N.º 429. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 16 DE JULHO. *O Triunfo da S. Cruz.*

Preamar a 1 hora e 18 minutos da manhã.

ARTIGOS DE OFFICIO.

ACTA da Sexta Sessaõ Ordinaria do Conselho do Governo em 20 de Março de 1830, presidida pelo Excellentissimo Snr. Presidente, Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos.

Foraõ presentes os Snrs. Conselheiros Deaõ Bernardo Luiz Ferreira, Doutor Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio, Felis Joze Tavares de Lira, e Joaquim Joze de Miranda, faltando o Snr. Dezembargador Maciel Monteiro, por ser dia de Relaçaõ, e o Snr. Manoel Ignacio de Carvalho, com causa participada.

Apresentou-se, para ser examinado, Francisco Joze das Chagas, oppositor á Cadeira de primeiras Letras da Freguesia do Poço da Panella, e sendo chamado, para esse fim os examinadores Monoel Carneiro de Souza Lacerda, e Manoel Antonio Monteiro de Andrade, ambos Professores de primeiras Letras, foi approvado, e fez-se disso termo, e mandou-se-lhe passar Provimento. E deo-se por finda a Sessaõ. E eu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Secretario do Governo, e do Conselho a subscrevi. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Bernardo Luiz Ferreira — Felis Joze Tavares de Lira — Joaquim Joze de Miranda — Antonio Joaquim Ferreira de S. Paio.

ILLUSTRISSIMO e Excellentissimo Sr. — Sendo absolutamente impossivel encher eu o que me incumbe a Lei de 15 de Outubro de 1827, relativamente a manutençaõ do Sosego Publico agora sobremaneira perturbado por ladrões, e facinorozos, que em algumas partes tem aparecido em grande numero, sem que seja promptamente auxiliado por Força Militar; e naõ podendo realizar-se a promptidaõ desse auxilio, executada rigorozamente a formalidade de ser elle requizitado aos respectivos Capitães de Companhias nas ocaziões dos aparecimentos desses malvados, ou de cometerem elles os rôbos, e assassinos pois que no intervalo da requiziçaõ ao da efectiva prestaçaõ do auxilo, intervalo, que nunca podera' ser de menos de 24 horas, seraõ consumados os delictos, e ter-se-haõ evadido os delinquentes; julgo do meo dever assim o levar a prezença de V. E., para que Haja por bem determinar o meio de ser prestado o referido auxilio com a mais possivel promptidaõ; e permito-me V. E. o ponderar, que nenhum outro meio me parece taõ eficaz, como determinar-se aos Capitães de Companhia de Milicias, e Ordenanças que determinem aos individiduos das mesmas Companhias que por ali moraõ acudaõ promptamente aos chamados feitos por mim, e por os Officiaes de Quarteirões, independentemente de uma ordem pozitiva em cada uma das precizões occorrentes. Deos Guarde a V. E. por muitos annos. — Engenho Pindoba 13 de Julho de 1830. — Illustrissimo e Excellentissimo Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos, Presidente da Provincia de Pernambuco. — Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, Juiz de Paz de Ipojuca.

EDITAES.

CONSTANDO a' Junta da Fazenda que a maior parte dos Mestres de Sumacas, Canôas, e Balças que chegaõ ao porto desta Cidade com carga de algodaõ, e mesmo as Prensarias a quem vem consignado o referido genero, em contravençaõ dos artigos 7.º, e 8.º das instrucções que regem a Alfandega do Algodaõ, dei-

xaõ de dar immediatamente entrada na mesm Alfandega procrastinando a seu arbitrio a referida entrada das sacas, a qual quando feita he onde bem lhes parece naõ obstante as muito terminantes ordens da mesma Junta, assaz manifestadas no Edital afixado pelo Juiz da dita Alfandega Joze Fernandes Gama, em 7 de Dezembro do anno proximo passado. Tem Determinado que todo o algodaõ apenas chegado a este Porto que naõ for logo manifestado e depois conduzido ao Trapixe da Alfandega do Algodaõ para ser descarregado em prezença do respectivo Fiel nos dias e horas marcados para o expediente do mesmo Trapiche, podera' ser aprehendido por atraviado na forma dos precitados artigos 7.° e 8.° do Regimento de 2 de Agosto de 1819 que acompanhou a Carta Regia de 16 de Março de 1820, e Provizaõ do Thezouro Nacional de 18 do dito mez, e anno. E para que se naõ chame algum dos referidos Prensarios, e Mestres de Embarcações a ignorancia desta Determinaçaõ Mandou a mesma Junta publicar pela imprença o o prezente Edital, e afixar na Porta da Alfandega mencionada, e em todos os lugares Publicos desta Cidade. Secretaria da Junta da Fazenda de Pernambuco 13 de Julho de 1830.

Antonio Mariano de Azevedo.

PERANTE a Junta da Fazenda se hade arrematar a quem por menos fizer a edificaçaõ das 31 cazas de telha que se fazem precizas na Colonia do Catucá setuadas nas margens dos Rios Paratibe e Bebiribe 5 legoas distante desta Cidade para habitaçaõ das familias que vieraõ de Amsterdaõ estabelecer-se nesta Provincia.

Hum minuciozo orçamento da despeza de cada huma caza, avaliadas em Rs. 120$530: este orçamento e aplanta das referidas cazas poderaõ ser vistas na Salla das Sessões da mesma Junta as horas do expediente.

Por tanto as pessoas que se propozerem a sobredita arremataçaõ compareçaõ nos dias 9, 11, e 13 de Agosto futuro, munidos de fiadores idoneos e competentes habilitações na forma da Ley. Secretaria da Junta da Fazenda de Pernambuco 9 de Julho de 1830.

Antonio Mariano de Azevedo.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — No seo Diario N.° 427 li hum Officio do nosso Dignissimo Prezidente da Provincia a' Camara Municipal desta Cidade para tomar em consideraçaõ o nenhum estado de segurança em que se acha a Cadêa da Relaçaõ, da qual continuadamente se evadem prezos, e dar as providencias mais efficazes para o seo prompto reparo. Nada mais justo, Snr. Edictor, nada mais urgente.

Mas sera' o estado de nenhuma segurança, ou de ruinas da Cadêa a causa unica da fugida de prezos? Naõ; e os da Sala livre, e moeda falsa, que fizeraõ *vispera* pela porta principal, e á horas da noite, sem fractura, nem violencia alguma, o prova, e prova ainda a prizaõ dos actuaes em naõ pequeno numero. Concertada, e treconcertada a Cadêa, rodeada de triplices grades, e murailhas de bronze, sera' isto só bastante para que mais naõ aconteçaõ fugas? Menos; e a fugida dos da Fortaleza das Cinco Pontas por huma mina subterranea, e difficultosa o prova; A segurança pois he necessaria, e os concertos, e reparos urgentes; mas debalde elles seraõ, se para dentro deixarem introduzir ferros, e instrumentos.

He indispensavel, que haja a mais rigorosa vigilancia nas Sentinellas sobre as pessoas que chegaõ a fallar a' grade; que de tres em tres dias se dê rigorosissima busca em todas as prizões, extrahindo-se todos os ferros, e instrumentos que facilitem arrombamentos; e finalmente, que os prezos naõ sejaõ retidos annos e annos (de seis talvez ainda os haja) sem julgamento, nem destino; porque hum similhante aperreamento, junto ao barbaro abandono em que vivem, quanto a alimentos, e nenhum tracto, absolutamente nenhum, nas enfermidades, geraõ a desesperaçaõ, e brotaõ quantos excessos, e horrores se tem visto, e apparecerão sempre, em quanto presistir o mesmo estado de cousas.

Talvez digaõ, que por mais buscas, e exames que se façaõ, jamais se extrahiràõ todos os instrumentos, e ferros, por que os prezos os escondem por arte diabolica, e encobrem-se huns aos outros. Mas he o que eu nego. Se as buscas forem rigorosas, e amiudadas, naõ esperadas, e havidas as necessarias informações parti-

culares pelo Carcereiro dos que se soltarem, e mesmo de alguns prezos em taes circunstancias, e de capacidade, com vivo zello, &c., &c., e houver vigilancia nas Sentinellas, extinguir-se-haõ; e se totalmente naõ desapparecerem os arrombamentos, e fugas, seraõ raras. Sem a applicaçaõ porem destes meios, teremos hum moto continuo de arrombos, e fugas, de ruinas e reparos, com os quaes nunca se acabara', e cada vez mais despesas, em tal caso ludibriosas a' Repartiçaõ, que as supporta.

Rogo-lhe a publicação desta, Snr. Edictor, a ver se o negocio toma o caminho que levo dito, ou cousa que o valha, e aproveite.

Seo atento venerador

O Amigo do bem Publico.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou por este Diario oferecendo-se para ensinar meninos em caza particular pode dirigir-se a casa de Joaquim Pereira de Mendonça defronte da Cadeia D. 7.

Sahio a luz a obra, que se intitula --- O Liberal animozo. Rebatendo a penultima pancada mortal do Liberalismo dada em huma correspondencia anonima inserida no Periodico Correio do Porto no N.° 171 em hum Artigo communicado. Offerecido ao Imperador do Brazil o Snr. D. Pedro, e A sua Augusta filha A Senhora D. Maria segunda Rainha de Portugal. Por hum curiozo emigrado Portuguez amigo da verdade, do Rei, e da Lei; adverso da impostura. Vende se em Folheto, na rua da Cadeia na loje de Antonio Gomes Pessoa.

Quem precizar de hum homem que entende sufrivelmente de Padeiro, pode anunciar por este Diario.

A pessoa que anunciou no Diario N.° 425 querer comprar uma porção de sementes de carrapato, dirija-se a Olinda defronte do Convento do Carmo, casa N.° 1.

Qualquer homem, liberto ou cativo, que quizer pastoural humas vacas, e mugir leite, para o que se oferece 5,000 rs. por mez, com caza para assistir (sendo solteiro) dirija-se a rua do Rozario caza D. 19.

A pessoa que quizer huma mulher para ama de casa branca, e de bons costumes, sabe cozinhar, lavar, engomar, e dirigir huma casa; dirija-se a rua de Manoel coco casa D. 20.

A pessoa, que anunciou no Diario de 13 do corrente ter Apreendido, huma preta no aterro da Boavista anuncie, o numero da caza donde mora para ser procurado.

Quem anunciou no Diario de Segunda feira 12 do corrente Julho, querer comprar huma porção de assucar branco; derija-se a Rua da Cruz, armazem N.° 59.

Preciza-se faller com o Snr. Luiz Rodrigues Samico, e como se ignora a sua moradia, roga-se qneira anunciar por este Diario.

Compra-se.

Hum escravo alfaiate de boa figura, e sem vicios, molato ou preto: na rua do Livramento D. 15, ou na Praça da Boa-vista D 5.

Hum Diccionario de Moraes da terceira eddição sendo ja uzado: na rua do Livramento Botica D. 11.

Seis ou doze arrobas de capim diarias mandar-se botar na porta: no Armazem de Carroças ão lado da Cadeia.

Dois escravos hum cuzinheiro, e outro bom official de Pedreiro: na rua do Nogueira 1.° andar do sobrado D 10.

Huma Ethica de Eduardo Job: na rua nova D 25.

Hum escravo com officio de Carpinteiro; quem o tiver anuncie por este Diario.

Vende se.

O Brigue Brazileiro Melindre, de construção Braziléira, forte, muito veleiro, forrado de cobre, com pano, amarras de ferro, e outras de subrecellente, bote e lanxa, e em tudo prompto para fazer qualquer viagem: os pertendentes fallem com Joze Antonio d' Oliveira, ou com Antonio Joze Lisboa, Capitão do mesmo Brigue, actualmente fundiado na Praia do Collejo.

Bilhetes da Rifa que faz Antonio João da Ressurreição e Silva & Companhia, o qual torna a convidar ao respeitavel publico a comprar os mesmos nos lugares seguintes: na rua do Cabugá' Botica de João Moreira Marques, na rua do Rozario venda do Lisboa, na loje do Sa' Leitão ao pe' do arco de S. Antonio, na rua da Cadeia do Recife na loje de louça de Onoffre Joze da Costa, em Fora de portas na caza delle proprietario lado do mar N.° 169; na Cidade de Olinda na rua de Mathias Ferreira venda de Manoel da Porcineula, e no Pateo de S. Pedro na venda de Lagos; e assegura que ella andara' com todas as solemnidades como custuma a do Seminario, e sera' efectuada no Consistorio da Conceiçaõ dos Militares, no fim do corrente mez, patente a quem quizer ver.

O Engenho Itabaianna no termo da Freguezia e termo de Porto Calvo muitas virzes de plantar todas as qualidades de lavouras, bastantes fundos, e muito perto do embarque: na rua do Nogueira sobrado D. 10.

Hum escravo, de Angola, moço, sem vicios, e abil para todo o serviço: na rua de Ortas caza D. 64.

Huma escrava, do gentio, de idade de 20 annos, sadia e propria para todo o serviço de caza: na rua das Martirios sobrado D. 7.

Hum escravo, casanje, de idade de 20 annos, cozinha sofrivel, e abil para o serviço de campo: na rua do Rangel venda de duas portas huma janela e hum ninxo no meio.

Bixas do Porto vindas proximamente preços de 240 a 80 rs., em porções mais em conta, farinha do Maranhaõ a 140 rs. a libra, em arroba a 120 a libra, Marmelada a caixinha a 60, em duzia a 640 rs.: na venda da rua do Rozario D. 9, entre as duas Boticas.

Huma escala de violão, obra traduzida do Francez para Portuguez: na Botica da rua do Rozario D. 5.

Caffe' a 6 patacas cada arroba, prezuntos novos, concervas, queijos Londrinos, salmão, e tinta azul em barris: no Forte do Mato por baixo da hospedaria Ingleza.

Huma escrava ladina, com 19 annos de idade, robusta, sem vicio algum, sabe bem cozer, e engomar: no Hospicio a fallar ao Sargento Vago Mestre do Batalhão N.° 18 de Caçadores, ou anuncie por esta folha.

Dois Lambiques de cobre com todos os seus pertences, estendo hum assentado, e em estado de trabalhar no logar de S. Thereza em Olinda: na rua de Agoas verdes, D. 17 a falar com Manoel Joze Galvão.

Alluga-se.

HUMA loja propria para assougue no principio da rua do Rangel, confronte ao Estanque de tabaco: na rua do Livramento armazem de 3 portas D. 2.

Hum sobrado de hum so' andar sendo em boa rua, e com comedos para uma grande familia: anuncie por este Diario.

Hum andar de sobrado que tenha comodos para huma familia cressida, sendo na rua da Cruz, Cadeia do Recife; e do Vigario: anuncie por este Diario.

Perdeo-se.

HUMA caixa pequena de tartaruga com huma firma de ouro I. M. B., e o aro forrado de latão; a pessoa que a tiver achado querendo-o restituir dirija-se a Tipografia deste Diario que recebera' o zeu achado.

Amas de Leite.

PRECIZA-SE de uma forra, ou captiva, com bom e bastante leite: anuncie por este Diario, para ser procurada.

Escravos Aprehendidos.

JOAQUIM, de nação Angola; quem for seu dono dirija-se a Cidade de Olinda em caza do Capitaõ-mor de Campo na rua do Rozario.

Escravos Fugidos.

MATHEUS, nação Angico, idade de 28 a 30 annos, cara bexigoza, e grande, groço do corpo, altura mediana, pernas grossas, pes grandes, e largos, auzentou-se a 14 de Janeiro p. p.: os aprehendedores levem-o na rua Nova em caza de Manoel Caetano Fernandes, que serão recompensados do seu trabalho.

Joaquina, nação cassange, idade 14 annos com os signaes seguintes, camiza de algodãozinhos, saia de xita ja uzada, ebaêta preta ja velhã he provavel que ja tenha mudado de trajo, tem os pes apalhetados e as pernas cambaias, porem não muito, e de feixões grosseiras, e naris xato; os aprehendedores levem-a sendo por aparte da Cidade de Olinda, em caza do Escrivão da Correção Bernado Joze Martins Pereira, e sendo por a parte do Recife, na rua do Livramento no primeiro andar ao Sobrado D. 2, a dita escrava auzentou-se no dia 12 de Dezembro 1829, o dono da mesma escrava protesta, desde ja contra qualquer pessoa que a tenha recolhida, seja qual for as suas intenções na conformidade da Lei.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

DIA 9 do corrente. — Rio de Janeiro; 21 dias; B. Transporte Franc. La Bretonne, Com. Galmiche, sahio da França com mantimentos para a Esquadra Franceza no Rio de Janeiro, arribou a este porto por falta de lastro, e segue viagem para Cayanna. — Londres; 42 dias; B. Ing. Eliza, M. William Parker, equip. 10, em lastro, a Semith Mitchel Lambert & Companhia. — Anda sobre a vella a F. Ing. Volage.

Dia 10. — Londres; 43 dias; B. Ing. Criole, M. William Symonds, equip. 10, carga fazendas, e potaça, a Antonio Marques da Costa Soares, passageiros Mary Jane 2 filhas e 2 filhos.

Dia 12. — Havre; 36 dias; G. Franc. Olinda, M. Beliatd, equip. 14, carga fazendas, a Lasserre & Companhia, passageiros Luis P. Gigault, e Francisco Feital. — Rio de Janeiro; 19 dias; B. E. Minerva, M. Antonio Joze de Amorim, equip. 11, carga carne, a Antonio da Silva & Companhia, passageiros Joze Vollet e 1 criado.

Dia 13. — Porto de Pedras; 12 horas; S. Estrella Matutina, M. Antonio Francisco Nunes, equip. 10, carga caixas, e lenha, a Antonio Rodrigues Lima, passageiros Antonio Francisco da Costa, Manoel Francisco Lobaõ, Domingos Francisco, e Manoel Ferreira do Nascimento. — Aracati; 50 dias; S. S. Rita Carlota, M. Joze Joaquim Alves, equip. 13, carga algodaõ, e couros, a Antonio Joze de Oliveira Costa, passageiros Francisco Thomas Joaquim Joze de S. Anna, Lourenço Alves Baptista, hum molatinho de nome Manoel, Maria Francisca de Paula e 1 filho menor, Vicente Ferreira Lapa, Joaquim Antonio Soares de Abreu, Francisco Manoel da Costa, Bernardo Joze Martins e 1 irmão Joze Duarte, Guilherme da Silva Castro, Lourenço Alves Baptista, e Maria Magdalena e seu irmão Euzebio da Cunha. — Rio de Janeiro; 21 dias; B. Galiame, M. Joze Pedro de Araujo, equip. 16, em lastro, a Nuno Maria de Seixas. — Liwerpool; 51 dias; B. Ing. Wokefield, M. John Tucker Letherby, equip. 8, carga fazendas, a George Brackelhurst, passageiro William Corlett. — Halifax; 47 dias; B. Ing. President, M. William Coulson, equip. 8, carga bacalhao, a Roberts Pelly & Companhia. — Baltemore; 72 dias; B. E. Amer. Hope, M. John Aickford, equip. 8, carga farinha, e mais generos do Pais, a Ferreira & Mansfield. — Tirou carta de Saude para a Bahia o Brigue Ing. President.

SAHIDAS.

DIA 11 do corrente. — Ilha de Fernando; Corv. N. I. Bertioga, Com. Foard Morgele, leva a seu bordo o Commandante para a mesma Ilha, o Tenente Coronel da segunda Linha Joaquim da Annunciação Sequeira Varejão, o Commandante do Destacamento o Capitão Manoel Cavalcante de Mello do Batalhão 18 com o seu destacamento no qual vai inclusivo 3 officiaes 1 do Batalhão 18 e 2 de Artilharia, 10 degradados com 2 mulheres, Antonio Joze Duarte, Joze Antonio de Mello, Manoel Elias de Moura, e Francisco Joaquim de Mello, todos Vivandeiros com seus Passaportes. — Rio de Janeiro; S. Conceição de Maria, M. Joaquim Joze dos Santos, equip. 15, cargã sal, e couros, passageiros João Antonio Alves Nogueira e 1 escravo, Sebastião Joze Gomes, Bruno da Graça Bellem, e huma escrava por nome Felipá remettida por Joaquim Joze de Amorim. — Goianna; Can. Conceição do Pilar, M. Manoel Falcão, iquip. 6, carga fazendas, e molhados.

Dia 12. — Santa Catharina; B. Bom Sucesso, M. Antonio Joze dos Santos, equip. 17, carga sal.

Dia 13. — Ceara'; B. Ing. Glorat, M. George T. Ayrey, equip. 15, em lastro.

Pernambuco na Typografia do Diario.